

B0511

HÁBITOS ORAIS E ALEITAMENTO ENTRE PARTICIPANTES DE UM PROGRAMA DE ATENÇÃO PRECOCE EM SAÚDE

Ana Júlia Presuto (Bolsista PICJr/CNPq), Amanda de Queiroz Lucas (PICJr), Daniela Cristina Lopes (PICJr), Rayane Talita Silva Martir (PICJr), Ana Carolina Torres Lucchette e Profa. Dra. Rosana de Fatima Possobon (Orientadora), Faculdade de Odontologia - FOP, UNICAMP

O objetivo deste estudo foi investigar, entre os participantes do Programa de Atenção Precoce à Saúde, oferecido pelo Cepae-FOP-Unicamp, as taxas de aleitamento materno exclusivo (AME) e complementado (AMC), de desmame, de uso de chupeta e mamadeira e de sucção digital. Foram coletados os dados referentes à população atendida durante o ano de 2010, por meio de consulta aos prontuários clínicos. Das 228 crianças que iniciaram sua participação na 2ª etapa do Programa, denominada Grupo de Incentivo ao Aleitamento Materno Exclusivo (GIAME), o que acontece por volta do 15º dia de vida, 8 (3,5%) já estavam desmamadas, 22 (9,65%) recebiam AMC, 30 (13,15%) faziam uso de chupeta, 28 (12,28%) usavam mamadeira e 26 (11,4%) tinham o hábito de sucção digital. Ao final desta etapa (GIAME), 50 crianças (21,9%) haviam desistido. Das 178 crianças que concluíram sua participação, 27 (15,17%) estavam desmamadas, 96 (53,9%) recebiam AMC, 58 (32,58%) faziam uso de chupeta, 48 (26,97%) usavam mamadeira e 28 (15,7%) tinham o hábito de sucção digital. Há necessidade de se investigar os motivos que levam as mães a introduzir chupeta e mamadeira e a complementar o aleitamento ou mesmo desmamar seus filhos, a fim de planejar estratégias de intervenção mais pontuais, que visem alterar estes índices.

Programa preventivo - Hábitos orais - Aleitamento materno